Resumo simples **Área temática:** Clínica Médica e Especialidades

ABORDAGEM MULTIMODAL DO CONTORNO CORPORAL: SINERGIA PERIOPERATÓRIA ENTRE TÉCNICAS CIRÚRGICAS E A APLICAÇÃO DE BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO

Bianca Trindade Rodrigues[1]; Bruna Ferraz Bindella[2]; Beatriz Zanardo Cunha[3]; Thomaz Funari Neto[4]; Fábio Galatti Marchiori[5].

[1]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [2]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [3]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [4]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [,5]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. *E-mail do autor principal: byrodriguessocial@gmail.com

RESUMO: Introdução: A cirurgia de contorno corporal é o padrão-ouro para a correção de deformidades volumétricas e exérese de excessos dermogordurosos. Contudo, o manejo isolado do macrocontorno frequentemente deixa lacunas no que tange à qualidade da derme superficial e à flacidez cutânea residual. **Objetivo**: Analisar a sinergia biológica e clínica da associação perioperatória de bioestimuladores de colágeno — especificamente a Hidroxiapatita de Cálcio (CaHA) e o Ácido Polilático (PLLA) — como coadjuvantes na otimização dos desfechos estéticos em procedimentos cirúrgicos corporais. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, MDPI, Frontiers e SciELO, selecionando ensaios clínicos, consensos e revisões sobre as propriedades reológicas, mecanismos de ação e protocolos corporais da CaHA e do PLLA no manejo perioperatório combinado. **Resultados e Discussão**: Os dados demonstram que ambos os bioestimuladores atuam como sinalizadores celulares na matriz extracelular, mas por vias distintas. A CaHA estimula os fibroblastos via mecanotransdução, promovendo a síntese de colágeno tipos I e III, elastina e neoangiogênese com mínima inflamação crônica. O PLLA induz uma reação controlada de corpo estranho, resultando na deposição gradual de colágeno por até 24 meses. Na região corporal (abdômen, braços, coxas e glúteos), a literatura preconiza a hiperdiluição dessas substâncias, aplicadas via cânula, para garantir a distribuição homogênea das micropartículas. No cenário perioperatório, a associação dessas tecnologias injetáveis à cirurgia aproveita a cascata inflamatória do próprio trauma cirúrgico para amplificar a resposta cicatricial e regenerativa autóloga. **Conclusão**: Enquanto a cirurgia atua na reestruturação volumétrica, os bioestimuladores refinam o microcontorno ao modular a densidade dérmica e tratar a frouxidão residual. O manejo perioperatório combinado otimiza a retração cutânea e a qualidade da pele, representando uma evolução crucial na longevidade e excelência dos resultados de contorno corporal.

Palavras-chave: Ácido Polilático; Bioestimuladores de colágeno; Contorno corporal; Hidroxiapatita de Cálcio; Período perioperatório.

Agência de fomento: Os autores declaram que este trabalho não recebeu financiamento externo de agências de fomento.